

25 de abril

Telégrafo Sem Fio

"Com a minha voz clamo ao Senhor, e Ele do Seu santo monte me responde."
Salmo 3.4.

Em 1983 nem nos demoramos em pensar quando ligamos a TV para assistir a jogos ou ver cenas de guerra em lugares distantes. Levamos conosco rádios transístores a um piquenique e ouvimos uma sinfonia irradiada de Londres. Pegamos o telefone e falamos com amigos a centenas de quilômetros.

Quando Guilherme Marconi nasceu neste dia, em 1874, não havia radar, nem rádio, nem telefone, nem televisão ou comunicações por meio de satélites.

Quando ainda adolescente, Marconi leu a respeito dos experimentos de Heinrich Hertz e sua descoberta das ondas eletromagnéticas. "Creio que é possível usar essas ondas para enviar sinais e até mesmo a voz humana através do ar", Marconi declarou. Quando estava com 28 anos ele enviou uma mensagem através do Oceano Atlântico por meio de telégrafo sem fio.

Os navios no mar começaram a utilizar o método das comunicações sem fio uns com os outros e com faroleiros ao longo da costa. O valor da comunicação sem fio para casos de emergência foi ilustrado pela primeira vez dia 28 de abril, do ano 1899. Um navio estava afundando na costa inglesa. Ele utilizou o telégrafo sem fio para enviar uma mensagem de SOS. A ajuda chegou em tempo de salvar todos os que estavam a bordo. Desde então incontáveis vidas têm sido salvas graças à invenção de Marconi. Esta invenção conduziu a outras mais como o rádio, a televisão, o radar.

Não precisamos de fios para enviar uma mensagem hoje a alguém em Pequim ou Lisboa. Nem precisamos disto para falar com o Céu. Podemos sem necessidade de fio enviar um SOS através do Universo até o trono de Deus.

Quando Davi estava fugindo de Absalão, ele compôs o salmo 3, do qual tiramos nosso verso de hoje. Nesta hora mais escura de sua vida Davi clamou a Deus por auxílio. E, maravilha das maravilhas, o grande Deus do Céu ouviu a Davi e respondeu-lhe!

"Se os finos dedos do operador de rádio pode jogar ao ar uma [melodia nas horas da noite - e esta chega a continentes e oceanos; Se as cristalinas notas de um violino atravessam montanhas; Se cânticos, como rosas carmesins, espalham perfumes no ar- Por que se admiram os 'mortais de que Deus ouça a orações?"

-Ethel Romig Fuller

Fathers of Industries, págs. 216-226.

World Book Encyclopedia. vol. 13, págs. 156 e 157.

Highways to Happiness, pág 226.